



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Comissão Própria de Avaliação**

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – PAIFRS**

Setembro de 2012.

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO	3
2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
3 OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL	10
3.1 OBJETIVO GERAL.....	10
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4 O PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFRS – PAIFRS E O SINAES	12
5 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	14
5.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COMUNIDADE INTERNA	14
5.2 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	14
5.3 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	14
5.4 AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA.....	15
5.5 AVALIAÇÃO DOCENTE.....	15
5.6 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS	15
6 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	16
ANEXOS	17
ANEXO 1 – ROTEIRO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	18
ROTEIRO	21
ANEXO 2 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COMUNIDADE INTERNA.....	24
ANEXO 3 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	28
ANEXO 4 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	31
ANEXO 5 – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA	34
ANEXO 6 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTE.....	37
ANEXO 7 – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE EGRESSOS	41
REFERÊNCIAS.....	44

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O IFRS é constituído por 12 (doze) câmpus, a saber:

Nome	Cidade
Câmpus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Câmpus Farroupilha	Farroupilha
Câmpus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Câmpus Ibirubá	Ibirubá
Câmpus Erechim	Erechim
Câmpus Osório	Osório
Câmpus Canoas	Canoas
Câmpus Rio Grande	Rio Grande
Câmpus Feliz	Feliz
Câmpus Sertão	Sertão
Câmpus Restinga	Porto Alegre
Câmpus Porto Alegre	Porto Alegre

Tabela 1 - Número de *campi* do IFRS e localização

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) estabelece no PDI a missão de “promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação

entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região”. O PDI, ao estabelecer os valores do IFRS, garante a todos os seus câmpus a autonomia da gestão Institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) **Ética** – Ser referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) **Desenvolvimento Humano** – Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) **Inovação** – Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) **Qualidade e Excelência** – Promover a melhoria permanente dos serviços prestados;
- e) **Autonomia dos *campi*** – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada câmpus;
- f) **Transparência** – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) **Respeito** – Valorizar e prestar atenção especial aos alunos, servidores e público em geral;
- h) **Compromisso Social** – Participar efetivamente das ações sociais.

Caracterizado como instituição multicâmpus, o IFRS, no cumprimento de suas obrigações legais e propósitos de ser agente de transformação regional, articula-se com as seguintes finalidades:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Conforme Regimento Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, Resolução nº 068 de 28 de julho de 2010, a coordenação da autoavaliação do IFRS é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, juntamente com as Subcomissões Próprias de Avaliação de cada câmpus do IFRS, respeitando o princípio de descentralização.

A Comissão Própria de Avaliação foi institucionalizada através da Portaria nº 657 de 15 de setembro de 2010.

O Programa de Avaliação Institucional coordenado pela CPA e pelas SPA vem sendo estruturado desde a sua criação e organizado de forma a buscar elementos junto às Direções dos câmpus à comunidade acadêmica. Tais

resultados foram cruzados com as metas estabelecidas no PDI e Termo de Metas, buscando estabelecer os indicadores já alcançados, àqueles que precisam ser consolidados e/ou implantados.

O relato dos resultados, bem como a definição de ações de superação, busca contemplar as especificidades e diversidades de uma instituição multi *campi* e, ao mesmo tempo, possibilitar um olhar geral ao cenário do IFRS.

O conteúdo expresso neste relatório será objeto de análise e discussão junto ao CONSUP, Reitoria e Direções de *campi*, como forma de produzir sentidos à avaliação institucional, consolidar a cultura de autoavaliação no IFRS, assim como contribuir com o planejamento institucional.

2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS é construído tomando por base os princípios contitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Acreditando na premissa de Santos (2003, p. 220) que “teríamos um quadro bastante diferente se, em vez de contradição, a universidade visse na avaliação a salvaguarda da sua autonomia”, o Programa de Autoavaliação Institucional do IFRS - PAIFRS foi construído na perspectiva de contribuir para a consolidação da proposta institucional definidas no Plano de Dsesenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Regimento do IFRS.

O processo de construção desse Programa de Autoavaliação Institucional se deu a partir de um amplo processo de discussão entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as Subcomissões Próprias de Avaliação – SPA dos diversos câmpus que compõem o IFRS.

É importante ressaltar que, mesmo tendo como eixo orientador as dimensões e princípios do SINAES, e acreditando como Sobrinho (2003) que a avaliação institucional deve instaurar a reflexão e o questionamento, levando à produção de sentidos, o PAIFRS busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

O IFRS, coerente com sua dimensão pública de educação, assume a proposta de avaliação institucional comprometida com a transformação escolar e acadêmica em uma perspectiva formativa e emancipatória. Nessa perspectiva, busca alinhar seu Programa de Autoavaliação Institucional - PAIFRS aos princípios do SINAES: globalidade e integração; processo pedagógico e formativo; ênfase qualitativa; flexibilidade; credibilidade e legitimidade; institucionalidade e continuidade (SOBRINHO, 2003).

Considerando a recente criação do IFRS, o PAIFRS assume o desafio do fomento e da consolidação de uma cultura avaliativa que se orienta pelas diretrizes do Estado como condição de regulação da educação brasileira, mas, ao mesmo tempo, busca aprofundar a reflexão colegiada e a meta-avaliação como forma de contribuir para a consolidação da qualidade escolar e acadêmica comprometida com o mundo do trabalho e com a pertinência social.

A Lei 10.861/04, no seu artigo primeiro, define como finalidades do SINAES,

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional composta pela autoavaliação e avaliação externa; a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Desta forma, o PAIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa.

Considerando a concepção de educação como bem público, Sobrinho (2005) afirma que a avaliação deve estar voltada à melhoria da formação da consciência crítica, do fortalecimento dos sujeitos históricos e da identidade nacional e da produção de conhecimentos que interessam à população em geral. Nesse sentido, pretende-se que o PAIFRS contribua para a consolidação do princípio da responsabilidade social da educação profissional de nível médio e superior, tendo como premissa básica o questionamento sobre a consecução das políticas institucionais e a produção de sentidos sobre os dados relativos aos processos e instrumento da autoavaliação. Assim, assumimos o compromisso com a concepção de avaliação emancipatória cujos processos de autoavaliação e metaavaliação devem constituir-se de momentos caracterizados pela retomada

crítica de todo o processo institucional desenvolvido, servindo de ponte entre o passado avaliado e o futuro projetado.

No contexto do PAIFRS, o conceito de qualidade é assumido como associado à pertinência da educação profissional de nível médio e superior, uma vez que qualidade não é um atributo abstrato relativo a propriedades de um objeto comparado a outros. Conforme Leite, “a qualidade é um juízo valorativo que se constrói socialmente e, em consequência, implica escolha de um sistema valorativo em um determinado espaço social” (2000, p. 24). Como instituição pública, o IFRS deve dimensionar-se como instituição social e sua pertinência em relação ao conjunto de sistemas educativos, sociocultural, político e com o Estado.

A vinculação entre qualidade e pertinência é um dos pressupostos fundamentais na abordagem do tema, cujo instrumento de aferição para ambas as dimensões deve ser a avaliação institucional baseada num triplice objetivo: melhorar a qualidade da educação, melhorar a gestão universitária e prestar contas à sociedade. (LEITE, 2000, p. 24-25).

Assim, o PAIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

3 OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, com base no SINAES, define os seguintes objetivos para o Programa de Avaliação Institucional:

3.1 OBJETIVO GERAL

Implementar e consolidar o Programa de Autoavaliação Institucional do IFRS em consonância com o SINAES, de forma a contribuir para a reflexão permanente das atividades indissociadas de gestão, ensino, pesquisa e extensão, bem como a conseqüente tomada de decisões para melhoria dos processos e consolidação dos princípios instituídos nos seus documentos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a consolidação da indissociabilidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão com base no princípio da verticalização inerente aos Institutos Federais;
- Promover um espaço avaliativo através de espaços democráticos nos diversos câmpus e do IFRS em geral;
- Consolidar os espaços de discussão com a comunidade escolar e acadêmica, qualificando a produção de sentidos de forma a contribuir para a qualidade da educação pública no IFRS;
- Disseminar a cultura de autoavaliação na Instituição;
- Consolidar os processos de publicização dos dados da autoavaliação;

- Construir e intensificar os processos de sensibilização com vistas à ampla participação da comunidade escolar e acadêmica nos processos de avaliação online, bem como nos espaços de discussão dos resultados da avaliação;
- Promover a sensibilização e a compreensão do significado do desenvolvimento de avaliação participativa na Instituição;
- Consolidar a cultura de participação da comunidade externa no processo de autoavaliação do IFRS;
- Utilizar os dados da avaliação externa, avaliação de cursos e ENADE para a qualificação do processo de autoavaliação institucional e metaavaliação.

4 O PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFRS – PAIFRS E O SINAES

O PAIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o roteiro do Relatório de Autoavaliação (anexo 1) apresenta uma estrutura que permite à CPA e às SPA registrarem, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões: a coleta de dados junto aos gestores do IFRS (Reitoria, Direções de câmpus e Coordenadores de cursos), instrumentos *online*, bem como instrumento de avaliação pela comunidade externa (instrumento *off line*).

Os resultados da autoavaliação, a cada ano, geram um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada câmpus. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica. Sendo assim, além de produzir significados, a autoavaliação contribui efetivamente para o planejamento de gestão, contemplando os seguintes indicadores:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. A Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades
3. A Responsabilidade Social da Instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera especialmente, à sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
4. A Comunicação com a sociedade
5. As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo-técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

6. Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional
9. Políticas de Atendimento a estudantes e egressos
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

5 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os instrumentos de autoavaliação que constituem o PAIFRS são disponibilizados no formato *online* para a comunidade interna, em programa desenvolvido pelo Departamento de TI da Instituição. Para a comunidade externa, o instrumento é disponibilizado no formato *off line* e enviado via correio eletrônico para as famílias do alunos, bem como para instituições públicas e privadas parceiras ou mesmo em formato físico quando necessário.

5.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COMUNIDADE INTERNA

O instrumento de autoavaliação institucional foi implementado em 2010 através de instrumento online e conta com a participação de todos os segmentos da comunidade interna do IFRS. O instrumento envolve a avaliação das seguintes dimensões: PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão; Comunicação com a Sociedade; Organização e gestão do IFRS; e, Infraestrutura e serviços. (anexo 2)

5.2 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de autoavaliação dos cursos foi implementado em 2011 através de instrumento online. Inicialmente contou com a participação apenas dos alunos. Em 2012, o cronograma de implantação do PAIFRS prevê a participação, também, de docentes e técnicos para responder ao instrumento. O objetivo que se a CPA e SPA possa coletar dados relativos ao olhar de toda a comunidade escolar e acadêmica envolvida com os cursos. (anexo 3)

5.3 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

O instrumento de autoavaliação discente foi implementado em 2011 através de instrumento *online* e prevê a participação do estudante de forma a avaliar sua

percepção em relação aos indicadores alinhados ao PPI que representam o perfil do egresso do IFRS. (anexo 4)

5.4 AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA

A avaliação pela comunidade externa é realizada desde 2010 pelas instituições públicas e privadas que são parceiras do IFRS, bem como pelas famílias dos estudantes.

O instrumento visa verificar a percepção desses em relação aos cursos e projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo IFRS, assim como a comunicação com a sociedade e a contribuição específica de cada câmpus e da Instituição em geral para o desenvolvimento regional. (anexo 5)

5.5 AVALIAÇÃO DOCENTE

O instrumento de autoavaliação docente tem previsão de implementação no segundo semestre de 2012 através de instrumento *online* e será reenchido pelos alunos. As questões desse instrumento buscam avaliar a ação docente no que se refere à implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no Projeto Pedagógico Institucional. (anexo 6)

5.6 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS

A avaliação de egressos tem previsão de implantação no segundo semestre de 2012 em formato *online*, com ícone específico para acesso desse público. O objetivo desse instrumento consiste em possibilitar a avaliação da inserção dos egressos do IFRS no mercado de trabalho, o impacto ao desenvolvimento regional, bem como monitorar sua necessidade de formação continuada, orientando o planejamento de eventos e cursos de extensão, além de monitorar as necessidades de reformulação dos currículos dos cursos técnicos e de graduação. (anexo 7)

6 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS - PAIFRS	
INSTRUMENTO	PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COMUNIDADE INTERNA	2010/02
AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA	2010/02
AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	2011/02
AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	2011/02
AVALIAÇÃO DOCENTE	2012/02
AVALIAÇÃO DE EGRESSOS	2013/02

ANEXOS

ANEXO 1 – ROTEIRO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Comissão Própria de Avaliação**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Bento Gonçalves (RS), março de 201__.



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante
Ministro da Educação

Eliezer Moreira Pacheco
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

(NOMINATA DA REITORIA)

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

(NOMINATA DO CONSUP)

DIRETORES DO IFRS

(NOMINATA DOS DIRETORES GERAIS DOS CÂMPUS DO IFRS)

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

(NOMINATA DA CPA)

Representantes das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs)

(NOMINATA DAS SPA DOS CÂMPUS DO IFRS)

ROTEIRO

INTRODUÇÃO

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

1.2 Número de cursos de alunos por nível de ensino

1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica

1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa

1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão

1.6 Ações de Superação 2011-2012

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização)

2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

2.8 Ações de superação 2011-2012

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital

3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

3.3 Ações de superação 2011-2012

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

4.2 Ouvidoria

4.3 Ações de Superação 2011-2012

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 Perfil docente - Titulação

5.2 Corpo técnico-administrativo

5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

5.4 Ações de Superação 2011-2012

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 Gestão institucional

6.2 Ações de Superação 2011-2012

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 Instalações gerais do IFRS

7.2 Ações de superação 2011-2012

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAs e CPA: autoavaliação

8.2 Avaliações externas

8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

8.4 Ações de superação 2011-2012

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

9.3 Ações de superação 2011-2012

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 Captação e alocação de recursos

10.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

10.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

10.4 Alocação de recursos para apoio discente

10.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

10.6 Ações de superação 2011-2012

ANEXO 2 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
COMUNIDADE INTERNA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – COMUNIDADE INTERNA

Identifique sua relação com o IFRS:

- professor
- aluno
- técnico-administrativo

Identifique o Campus no qual desenvolve suas atividades:

- Bento Gonçalves
- Canoas
- Caxias do Sul
- Erechim
- Farroupilha
- Feliz
- Ibirubá
- Osório
- Porto Alegre
- Restinga
- Rio Grande
- Sertão
- Reitoria

Caso você seja ALUNO, informe o seu nível/modalidade:

- Técnico (concomitante ou subsequente)
- Licenciatura
- Superior de Tecnologia
- Pós graduação *latu senso*
- Proeja
- Ensino à distância

Avalie de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 é concordo totalmente.

I. PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
	5	4	3	2	1
1. A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.					
2. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão.					
3. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa.					
4. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior.					

II. Comunicação com a Sociedade	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
	5	4	3	2	1
5. O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento.					
6. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.					
7. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.					

III. Organização e gestão do IFRS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
	5	4	3	2	1
8. A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões,					

Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.					
9. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.					

IV. Infraestrutura e serviços	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
	5	4	3	2	1
10.O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado.					
11.O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.					
12.As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.					
13.O serviço de higienização atende as necessidades do Campus.					
14.O serviço de segurança atende as necessidades do Campus.					
15.Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)					

Utilize o espaço abaixo para comentar detalhes que você julgue importante para o IFRS:

ANEXO 3 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – AVALIAÇÃO DO CURSO

Informe o seu nível/modalidade:

- Técnico (concomitante ou subsequente)
- Licenciatura
- Superior de Tecnologia
- Pós graduação *latu senso*
- Proeja
- Ensino à distância

Identifique o Campus no qual desenvolve suas atividades:

- Bento Gonçalves
- Canoas
- Caxias do Sul
- Erechim
- Farroupilha
- Feliz
- Ibirubá
- Osório
- Porto Alegre
- Restinga
- Rio Grande
- Sertão

Avalie de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 é concordo totalmente,

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente 5	Concordo 4	Não concordo nem discordo 3	Discordo 2	Discordo totalmente 1
1. O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho					
2. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos discentes.					
3. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o					

número de estudantes.					
4. O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.					
5. O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.					
6. O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.					
7. O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de discentes.					

Utilize o espaço abaixo para comentar detalhes que você julgue importantes para o IFRS

ANEXO 4 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – DISCENTE**

Caro ALUNO, informe o seu nível/modalidade:

- Técnico (concomitante ou subsequente)
- Licenciatura
- Superior de Tecnologia
- Pós graduação *latu senso*
- Proeja
- Ensino à distância

Identifique o Campus no qual desenvolve suas atividades:

- Bento Gonçalves
- Canoas
- Caxias do Sul
- Erechim
- Farroupilha
- Feliz
- Ibirubá
- Osório
- Porto Alegre
- Restinga
- Rio Grande
- Sertão
- Reitoria

Avalie de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 é concordo totalmente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	Concordo totalmente 5	Concordo 4	Não concordo nem discordo 3	Discordo 2	Discordo totalmente 1
1. Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.					
2. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.					

3. Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.					
4. Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.					
5. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.					
6. Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.					
7. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...).					

Utilize o espaço abaixo para comentar detalhes que você julgue importantes para o IFRS:

ANEXO 5 – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – COMUNIDADE EXTERNA

Identifique o Campus com o qual você interage:

- Bento Gonçalves
- Canoas
- Caxias do Sul
- Erechim
- Farroupilha
- Feliz
- Ibirubá
- Osório
- Porto Alegre
- Restinga
- Rio Grande
- Sertão
- Reitoria

Identifique sua relação com o IFRS:

- Pai/mãe ou responsável de aluno:
– Informe qual curso: _____
- Membro de organização pública, privada ou da Sociedade Civil:
– Informe qual instituição: _____
- Participante de projeto de extensão ou de pesquisa
– Informe qual projeto: _____

1) Como você avalia os cursos oferecidos pelo IFRS/Campus _____?

2) Como você avalia os projetos de pesquisa e de extensão realizados no IFRS/Campus _____?

3) Como você avalia a comunicação do IFRS/Campus_____ com a sociedade e a sua Responsabilidade Social?

4) Na sua opinião, de que forma o IFRS/Campus_____ pode contribuir para o desenvolvimento regional?

5) Se desejar, comente outros aspectos que você julgue importantes para o IFRS/Campus_____.

ANEXO 6 – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTE

Identifique o Campus no qual desenvolve suas atividades:

- Bento Gonçalves
- Canoas
- Caxias do Sul
- Erechim
- Farroupilha
- Feliz
- Ibirubá
- Osório
- Porto Alegre
- Restinga
- Rio Grande
- Sertão

Caro ALUNO, informe o seu nível/modalidade:

- Técnico (concomitante ou subsequente)
- Licenciatura
- Superior de Tecnologia
- Pós graduação *latu senso*
- Proeja
- Ensino à distância

Disciplina professor(es) xxxxx

semestre

Avalie de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 é concordo totalmente.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE	Concordo totalmente 5	Concordo 4	Não concordo nem discordo 3	Discordo 2	Discordo totalmente 1
1. O professor apresenta o plano da disciplina, destacando objetivo, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina.					
2. O professor cumpre o plano proposto no início do semestre, flexibilizando-o quando necessário.					
3. O professor revela domínio de conhecimentos relativos à disciplina ministrada.					
4. O professor tem clareza na exposição de idéias e conteúdos ministrados.					
5. Os materiais de apoio disponibilizados pelo professor contribuem para a aprendizagem do aluno.					
6. O professor utiliza instrumentos e critérios de avaliação adequados para atingir os objetivos da disciplina.					
7. O professor possibilita a participação dos alunos em aula.					
8. O professor avalia com freqüência os alunos, discutindo os resultados e necessidade de superação das dificuldades apresentadas.					
9. O professor estabelece relações entre teoria e prática contribuindo para a formação do pensamento crítico do aluno.					
10. O professor cumpre o horário estabelecido para o início e o término das aulas.					

11. O professor relaciona o conhecimento com outras disciplinas, áreas e curso.					
12. O professor apresenta postura ética no processo de ensino e aprendizagem.					

Utilize o espaço abaixo para comentar detalhes que você julgue importantes para o IFRS:

ANEXO 7 – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE EGRESSOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – EGRESSOS

1) Nome Completo do Egresso:

2) Você é egresso do: () Ensino Técnico; () Graduação Tecnológica;

() Licenciatura. () Bacharelado.

() Curso _____

3) Matrícula:

4) Endereço:

5) Telefone para contato:

6) E-mail:

7) Sexo: () Masculino; () Feminino.

8) Atualmente, você está exercendo atividade profissional na sua área de formação?

() Sim; () Não.

9) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

() Menos de 01 ano; () De 01 a 02 anos; () De 02 a 03 anos;

() De 03 a 04 anos; () De 04 a 05 anos; () Mais de 05 anos.

() Já trabalhava na área durante a realização do curso.

10) Nome e cidade da empresa ou instituição que você trabalha?

11) Renda bruta mensal, resultante de sua atividade profissional:

- Até um Salário Mínimo Nacional; De um a três Salários Mínimos Nacionais;
 De três a cinco Salários Mínimos Nacionais; De cinco a dez Salários Mínimos Nacionais;
 Mais de dez Salários Mínimos Nacionais.

12) Qual o grau de satisfação com sua atividade profissional?

- Satisfeito; Satisfação regular; Insatisfeito.

13) Quanto a sua vida acadêmica:

- Não está estudando;
 Está estudando em curso superior na mesma área profissional que concluiu no IFRS;
 Está estudando em curso superior, mas em outra área profissional;
 Está cursando pós-graduação
 outros _____

14) Ao concluir o curso, com os conhecimentos adquiridos, como você se sentia?

- Seguro para atuar sozinho; Seguro para atuar supervisionado; Inseguro.

15) Com qual frequência participa de congressos científicos ou cursos de aperfeiçoamento?

- Mais de um a cada seis meses; Um a cada seis meses; Um por ano;
 Um a cada dois anos; Com intervalos acima de 2 anos.
 Não Participa.

16) Quais seus interesses para continuidade dos estudos?

- Seminários Congressos Cursos de Curta Duração Graduação Pós-Graduação
Outros _____
 Na área de formação Em outras áreas: _____

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:** bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Comissão Especial de Avaliação. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. **Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília. Presidência da República, 2004.

BRASIL. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições.** Brasília. MEC – INEP - CONAES, 2004.

BRASIL. **Portaria 2051 de 09 de julho de 2004.** Regulamento os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído na Lei 10861 de 14 de abril de 2004. Brasília. MEC, 2004.

BRASIL. **Resolução 01 de 11 de janeiro de 2005.** Estabelece prazos e calendário para avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília. CONAES, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação:** Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo: Cortez, 2003.

LEITE, Denise. et al. **Avaliação e compromisso:** Construção e prática da avaliação institucional em uma universidade pública. Porto Alegre: Ed. Universidade, UFRGS, 2000.